



**CARAGUAPREV**  
Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba  
Estado de São Paulo



---

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

**RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS**

**SETEMBRO DE 2023**



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	8
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS .....	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO .....	14
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS .....	16
7. PERSPECTIVAS.....	22
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	25
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO .....	26
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....	28
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS .....	29
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.....	30
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1.....	32
16. CONCLUSÃO.....	33



## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

SETEMBRO DE 2023

### Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

### 1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de setembro de 2023 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



***Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:***

Todos os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e Comitê de Investimentos, possuem certificação, por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complemente, atualize ou substitua.

**Conselho Deliberativo:**

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Gilceli de Oliveira Ubiña (Certificação TOTUM);
- Ivy Monteiro Malerba (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Roberta Alice Zimbres Franzolin (Certificação TOTUM);
- Ronaldo Cheberle (Certificação TOTUM);

**Conselho Fiscal:**

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM)
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi (Certificação TOTUM);
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);

**Comitê de Investimentos:**

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

**Diretoria Executiva:**

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);



O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

## 2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

**GERAL:** No cenário internacional de setembro, o FOMC optou por manter os juros básicos da econômica norte americana no intervalo de 5,25% a 5,50%, se mantendo em um cenário de alta inflação. No cenário global, setembro foi marcado pela alta nas curvas de juros, refletindo um discurso mais duro dos bancos centrais e a sinalização de que as taxas devem seguir em níveis elevados por mais tempo, dados os patamares de inflação ainda pressionados e a atividade econômica resiliente. No contexto geopolítico, a Guerra da Ucrânia completou 19 meses, continuando sem perspectivas de novas negociações diplomáticas. A China tem realizado esforços para conter a desaceleração do setor de construção civil, últimos dados de atividade que demonstraram certa estabilidade e maior assertividade do governo chinês no suporte ao setor imobiliário. O atual cenário de resiliência da inflacionária nas principais econômicas do mundo continua impondo grandes desafio aos Bancos Centrais, começando assim a evidenciar sinais de desaceleração da atividade econômica em um contexto global.

**BRASIL:** A carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa e investimentos estruturados, apresentaram performance positivas no mês, já os investimentos renda variável e investimentos no exterior BDR performaram negativamente. O IPCA avançou 0,26% em setembro, acelerando levemente em relação ao observado no mês anterior (0,23%), essa foi a maior variação mensal dos últimos 5 meses. A última reunião do COPOM em 20/09 reduziu a taxa Selic de 13,25% para 12,75% alinhado com as perspectivas do mercado, mesmo diante de uma resiliência econômica já percebida. No Brasil, as curvas de juros tiveram alta, refletindo o movimento observado no exterior impactada pelas incertezas a respeito da evolução da política fiscal. Nesse momento, o mercado se questiona quanto à capacidade do governo conseguir entregar suas metas fiscais em um momento de expectativas de inflação ainda desancoradas. A dinâmica do cenário fiscal brasileiro segue desafiadora. Uma vez que a lenta tramitação das medidas para elevar as receitas no Congresso e dificuldade de cortar despesas continuam



apontando para uma baixa probabilidade que o governo consiga atingir a meta de estabilidade do resultado primário em 2024.

## COMENTÁRIO DO MÊS:

### MERCADOS INTERNACIONAIS

No cenário internacional, setembro foi marcado pela alta nas curvas de juros, refletindo um discurso mais duro dos bancos centrais e a sinalização de que as taxas devem seguir em níveis elevados por mais tempo, dados os patamares de inflação ainda pressionados e a atividade econômica resiliente.

Nos EUA, os dados mostram uma atividade econômica ainda sólida, com o mercado de trabalho ainda aquecido e previsão de crescimento do PIB no terceiro trimestre do ano. Além disso, os gastos de diversos programas mostraram avanço enquanto a arrecadação teve importante queda, levando a uma situação de déficit elevado.

Ainda nos EUA, o FED manteve a sinalização de uma alta adicional de 0,25% dos juros básicos ainda em 2023, e surpreendeu com uma revisão para cima dos juros para os anos seguintes, indicando uma trajetória de cortes mais lenta do que as expectativas apontavam. Assim, vai se consolidando uma perspectiva de juros em patamares elevados por mais tempo.

Adicionalmente, o FED reduziu seu balanço através da venda de títulos. Este desequilíbrio no mercado de títulos vem provocando elevação das taxas de juros, sobretudo em títulos mais longos.

Na economia chinesa, houve alívio com os últimos dados de atividade que demonstraram certa estabilidade e maior assertividade do governo chinês no suporte ao setor imobiliário. Ainda assim, há um cenário de cautela com a trajetória da economia, com perspectiva de crescimento abaixo do potencial.

Assim, no mês de setembro de 2023, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, acompanhando o movimento de alta das curvas de juros, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, desvalorizaram -4,27% e -4,87%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +18,69% e +19,59%, respectivamente.





Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -2,61% e -3,22%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +9,93% e +10,76% nos últimos 12 meses.

## **BRASIL**

Localmente, as curvas de juros tiveram alta, refletindo o movimento observado no exterior impactada pelas incertezas a respeito da evolução da política fiscal. Nesse momento, o mercado se questiona quanto à capacidade do governo conseguir entregar suas metas fiscais em um momento de expectativas de inflação ainda desancoradas.

A dinâmica do cenário fiscal brasileiro segue desafiadora. Uma vez que a lenta tramitação das medidas para elevar as receitas no Congresso e dificuldade de cortar despesas continuam apontando para uma baixa probabilidade que o governo consiga atingir a meta de estabilidade do resultado primário em 2024.

A inflação ainda segue uma evolução construtiva, inclusive com desaceleração do núcleo do IPCA um pouco mais acentuada do que o esperado. Entretanto, ainda é esperado um ritmo gradual de queda inflacionária.

O Banco Central deu continuidade ao ciclo de afrouxamento monetário, reduzindo os juros com um corte de 0,50% da taxa Selic para 12,75%. Além disso, houve a sinalização de que este ritmo deverá ser mantido nas próximas reuniões, sendo suficiente para haja a convergência do IPCA para a meta.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 09.10.2023, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,66% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 4,90% limitada pela SPREV para o ano de 2023. O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, apesar do movimento dos índices globais.

Apresentando um retorno positivo de +0,71% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de +6,22% e de +5,93% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado,



tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. (*Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria*).

### 3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2023							2024							2025				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,92	4,86	4,86	= (2)	153	4,83	48	3,88	3,86	3,87	▲ (1)	152	3,83	48	3,50	3,50	3,50	= (10)	130
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,56	2,92	2,92	= (1)	118	2,93	24	1,32	1,50	1,50	= (2)	113	1,60	23	1,90	1,90	1,90	= (1)	83
Câmbio (R\$/US\$)	4,98	4,95	4,95	= (2)	121	4,95	41	5,00	5,00	5,02	▲ (1)	117	5,00	40	5,10	5,10	5,10	= (5)	87
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	= (8)	142	11,75	64	9,00	9,00	9,00	= (8)	141	9,13	64	8,50	8,50	8,50	= (8)	118
IGP-M (variação %)	-3,56	-3,75	-3,69	▲ (1)	77	-3,78	21	4,00	3,96	3,96	= (1)	72	3,98	20	4,00	3,93	3,87	▼ (2)	57
IPCA Administrados (variação %)	10,02	10,22	10,23	▲ (10)	98	10,22	26	4,28	4,34	4,31	▼ (1)	85	4,30	24	3,81	3,94	3,94	= (1)	59
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,00	-43,30	-43,30	= (1)	29	-44,00	7	-50,20	-51,30	-51,35	▼ (2)	28	-52,35	6	-50,00	-50,20	-50,20	= (1)	19
Balança comercial (US\$ bilhões)	72,35	73,00	72,10	▼ (1)	29	72,10	9	60,00	60,95	60,95	= (1)	26	61,80	7	59,59	60,00	60,00	= (2)	16
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (11)	25	80,00	8	80,00	80,00	80,00	= (35)	24	80,00	7	81,80	81,80	83,40	▲ (1)	16
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,45	60,40	60,50	▲ (1)	29	60,50	7	63,95	63,80	63,90	▲ (1)	29	64,00	7	66,00	65,50	65,50	= (1)	23
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,00	-1,10	▼ (1)	38	-1,05	12	-0,71	-0,80	-0,75	▲ (1)	37	-0,70	11	-0,55	-0,55	-0,60	▼ (1)	30
Resultado nominal (% do PIB)	-7,45	-7,40	-7,40	= (3)	28	-7,35	8	-6,80	-6,59	-6,57	▲ (1)	27	-6,60	7	-6,30	-5,90	-6,10	▼ (2)	19

Relatório Focus de 02.10.2023. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

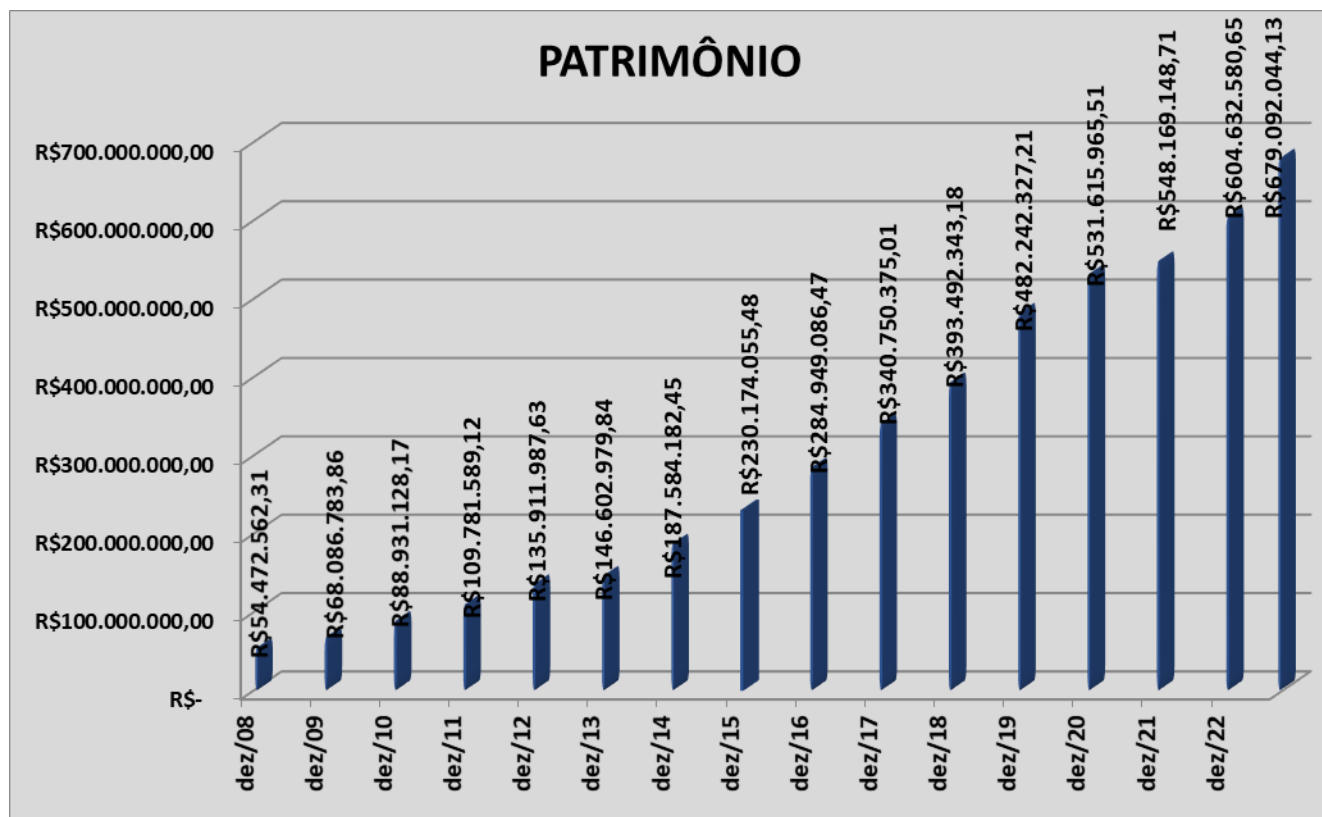
### 4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$ 679.092.044,13** (seiscentos e setenta e nove milhões e noventa e dois mil e quarenta e quatro reais e treze centavos).

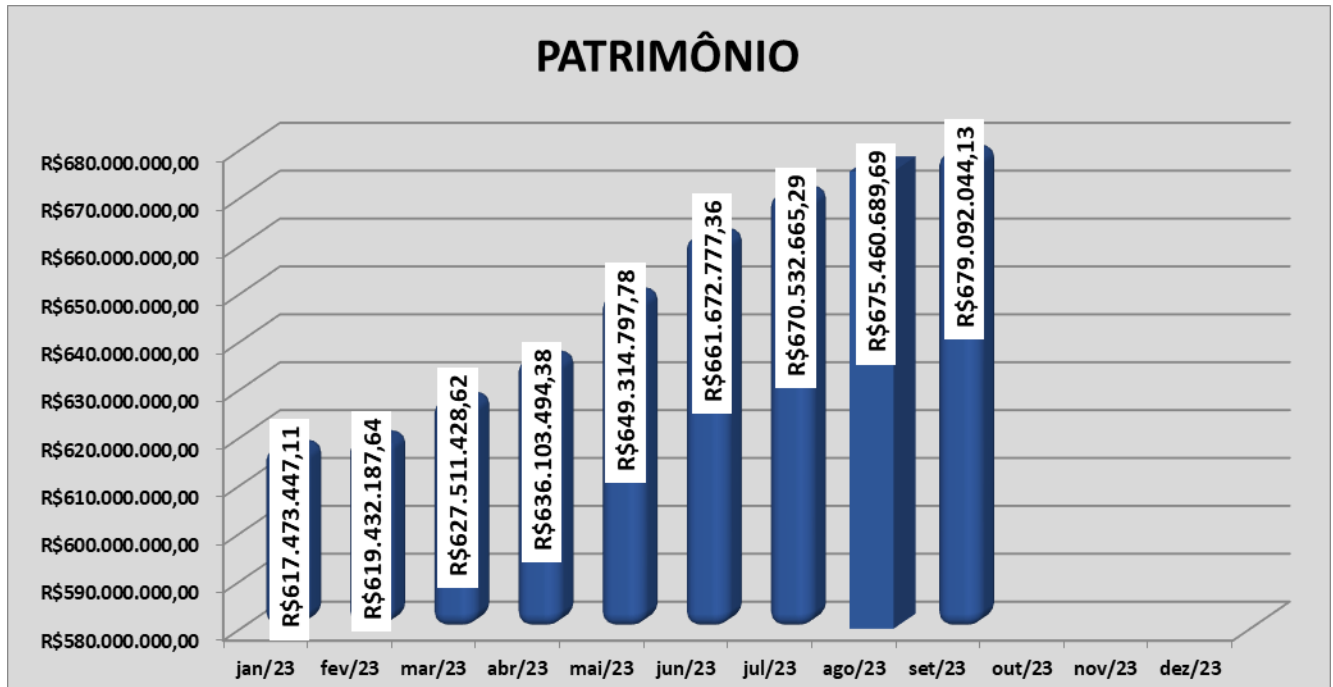
É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)





ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82
Setembro/23	R\$ 679.092.044,13



Mês 2023	PATRIMÔNIO
Janeiro/23	R\$ 617.473.447,11
Fevereiro/23	R\$ 619.432.187,64
Março/23	R\$ 627.511.428,62
Abril/23	R\$ 636.103.494,38
Maio/23	R\$ 649.314.797,78
Junho/23	R\$ 661.672.777,36
Julho/23	R\$ 670.532.665,29
Agosto/23	R\$ 675.460.689,69
Setembro/23	R\$ 679.092.044,13

#### 4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 31/05/2023, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz). O estudo ALM trouxe como diagnóstico na renda fixa: DIMINUIR A ALOCAÇÃO EM FUNDOS QUE NÃO SEJAM ATRELADOS AO IMA-B, DO ARTIGO 7º, I, B, NUM TOTAL DE R\$ 10.812.971,40 (1,70%); DIMINUIR A ALOCAÇÃO EM FUNDOS ATRELADOS A SELIC/CDI, NUM TOTAL DE R\$ 24.961.884,57 (3,92%). O estudo ALM trouxe como diagnóstico na renda variável: DIMINUIR A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE AÇÕES DO ARTIGO 8º, I, NUM TOTAL DE R\$ 36.141.331,85



(5,68%), desde que as cotas estejam positivas desde sua aplicação inicial, para que não seja contabilizado prejuízo, o que deve acontecer no segundo semestre de 2023, com a estabilidade econômica do país. O estudo ALM trouxe como diagnóstico em investimentos no exterior: AUMENTAR A ALOCAÇÃO EM FUNDOS DE AÇÕES BDR NÍVEL 1, DO ARTIGO 9º, III, NUM TOTAL DE R\$ 27.304.806,91 (4,29%), sendo que os investimentos no exterior tendem a performar positivamente no segundo semestre de 2023. REVER OS LIMITES DA ALOCAÇÃO OBJETIVO, MÍNIMOS E MÁXIMOS DA ATUAL POLÍTICA ANUAL DE INVESTIMENTOS. Por fim, de maneira geral a carteira de investimentos do CaraguaPrev está bem perto dos limites estabelecidos no estudo ALM.

O estudo ALM trouxe como diagnóstico em investimentos no exterior: *“Aumentar a alocação em fundos de ações BDR NÍVEL 1, do artigo 9º, III, num total de (4,29%)”*. *“Aumentar a alocação em fundos Multimercados atrelados ao S&P500, do artigo 10, I, num total de (7,01%)”*. *“Rever os limites da alocação objetivo, mínimos e máximos da atual Política Anual de Investimentos”*. Conforme deliberação do Comitê de Investimentos na Ata n.º 149 e do Conselho Deliberativo na Ata n.º 318, ambas de 29 de junho de 2023, diante do cenário de maior desaceleração econômica, tanto global quanto local, consequência dos efeitos defasados dos apertos monetários promovidos pelos bancos centrais, além do impacto cada vez maior da restrição a crédito causado pelos eventos mais recentes, apesar de reconhecer que os dados têm mostrado, de forma geral, economias mais resilientes do que o previsto, o destaque da economia dos Estados Unidos, com uma perspectiva de inflação continua persistente no curto prazo, o que levará o Fed (Banco Central americano) a manter uma postura rígida em relação à inflação, ou seja, juros altos por um período prolongado e por outro lado, a maior rentabilidade proporcionada pelo aumento dos juros também traz consigo maiores riscos e volatilidade. Portanto, investimentos nessas classes de ativos exigem bastante cautela e o Conselho Deliberativo mantém a sua posição de não aplicação em fundos em fundos Multimercados atrelados ao S&P500 e manutenção e possível redução em fundos de ações BDR NÍVEL 1, sem alteração dos limites da Política anual de Investimentos, a fim de proteção da carteira de investimentos do CaraguaPrev diante do atual cenário global, não aumentando a exposição a risco, já que os investimentos em renda fixa estão performando acima da meta atuarial. Caso haja uma inversão de posicionamento e estabilidade nos investimentos no exterior e S&P500, a aplicação e aumento de exposição nessas classes de ativos serão discutidas em outra reunião do Conselho Deliberativo.

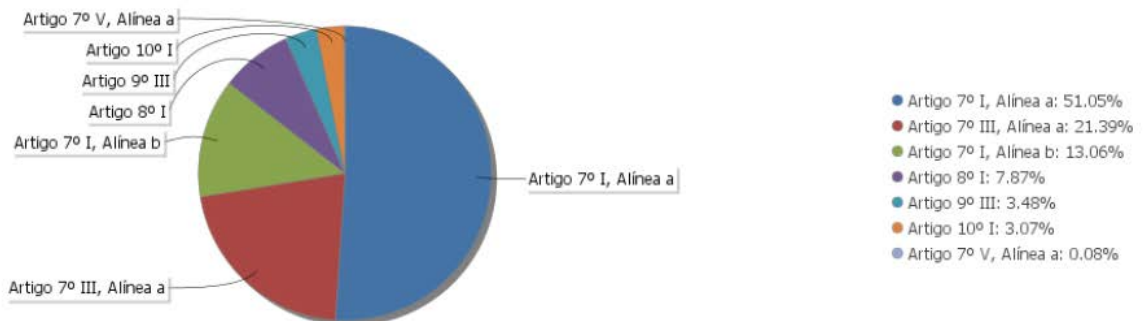


**CARAGUAPREV 28/04/2023: R\$ 636.103.494,38**

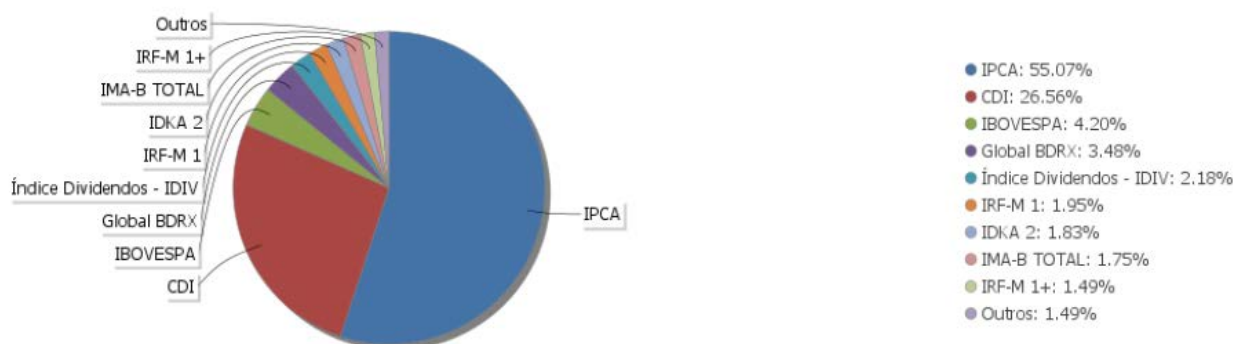


ALOCAÇÃO MARKOWITZ		
BENCHMARKS	% ALOCAÇÃO	R\$
SELIC/CDI	15,00%	95.415.524,16
IMA-B	60,08%	382.198.741,31
SMLL	4,92%	31.268.530,04
MSCI AC	10,00%	63.610.349,44
S&P500	10,00%	63.610.349,44
IFIX	0,00%	-
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>636.103.494,38</b>

**4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.**



**4.3 Alocação por Estratégia**







#### **4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações.**

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.3.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- 4.3.3 Artigo 7º, III, "a" Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).
- 4.3.4 Artigo 7º, V, "a"- até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.3.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.3.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.3.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe "Ações – BDR Nível I", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.3.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas





de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);

## 5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

### Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50				8,92
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65				7,36
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15				1,57
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,84	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

### Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	26	45,61
Meses abaixo - Meta Atuarial	31	54,39
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

### Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anua
03 meses	1,85	1,87	-0,02	1,39
06 meses	6,14	3,87	2,27	1,72
12 meses	11,96	10,42	1,53	2,60
24 meses	14,32	24,38	-10,06	4,45
36 meses	20,09	44,73	-24,64	4,89
48 meses	21,21	58,10	-36,89	7,68
Desde 31/12/2018	35,07	69,28	-34,22	7,17

Em Setembro/2023, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 0,50%, abaixo da meta atuarial do mês, que é de 0,65%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade é de 8,92%, acima da meta atuarial do ano que é de 7,36%.



Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 11,96 % e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 14,32 %.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,03%.

Desde o ano de 2020 a performance dos investimentos apresenta grande volatilidade, ela foi ocasionada pelo atual cenário econômico, pandêmico e político, do país e do mundo, com aumento das taxas de juros mundial, além de cenário de guerra entre Rússia e Ucrânia, sendo um risco sistemático, que são os que englobam a economia como um todo, ou seja, comprometem todo o mercado financeiro. Existem certas situações que são tão importantes que afetam toda a economia, onde é dado o nome de risco de mercado (ou risco sistemático).

Esse tipo de questão, portanto, é algo inerente a todos os tipos de ativos da carteira de investimentos. Assim, é seguro dizer que o risco de mercado é aquele do qual não dá para se proteger com diversificação. Ou seja, é um risco não diversificável, afinal, todos os ativos que você pode ter na carteira são vulneráveis a ele.

Por isso, o risco sistemático é capaz de impactar toda a economia ou um determinado mercado em sua integralidade. No entanto, nem todos os ativos são afetados igualmente por todos os riscos sistemáticos, mas de uma maneira ou de outra, todos são impactados por esse risco. Alguns exemplos de riscos sistemáticos que afetaram e afetam os investimentos como um todo são:

1. variação do dólar;
2. oscilação da taxa Selic;
3. variação da inflação;
4. crise que afeta toda a economia (como a do coronavírus);
5. crise política;
6. insegurança jurídica no país;
7. queda do PIB e outros elementos do cenário macroeconômico.

A fim de mitigar os riscos que afetam os investimentos, o CaraguaPrev realocou em 2022 boa parte dos seus investimentos para Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano e apresentam rentabilidade acima da meta atuarial.



## 6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

### 6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA

85,58%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,940000%)	4,12	0,04	0,71	2,88	20.576.430,63	3,03
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,980000%)	0,37	0,05	0,71	8,41	10.503.592,01	1,55
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,090000%)	0,37	0,04	0,71	8,50	5.192.843,59	0,76
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	0,37	0,04	0,68	8,09	17.144.470,27	2,52
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	0,37	0,04	0,70	8,29	20.051.802,99	2,95
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	0,37	0,04	0,69	8,21	32.756.064,76	4,82
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	0,37	0,04	0,69	8,24	10.891.611,30	1,60
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	0,37	0,04	0,70	8,26	10.873.740,77	1,60
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	0,37	0,04	0,70	8,29	10.850.399,54	1,60
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,850000%)	0,39	0,01	0,70	8,31	10.492.063,19	1,55
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,892000%)	0,37	0,04	0,70	8,34	5.498.366,60	0,81
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,910000%)	0,53	0,04	0,71	8,36	10.392.868,28	1,53
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,090000%)	0,53	0,04	0,73	8,49	5.193.368,50	0,76
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,440000%)	0,37	0,04	0,75	7,49	20.276.987,30	2,99
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,480000%)	0,37	0,04	0,75	8,79	21.112.277,94	3,11



Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,680000%)	0,59	0,04	0,76	8,95	5.206.037,50	0,77
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,990300%)	2,98	0,04	0,79	3,31	30.097.795,19	4,43
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,350000%)	0,37	0,03	0,74	7,16	15.155.794,94	2,23
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,350000%)	0,37	0,03	0,74	7,16	15.154.122,71	2,23
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	0,37	0,04	0,69	8,20	10.853.488,90	1,60
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	0,37	0,04	0,69	8,16	923.743,43	0,14
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	0,37	0,04	0,70	8,25	10.871.575,05	1,60
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	0,37	0,04	0,69	8,21	10.925.277,14	1,61
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	0,37	0,04	0,70	8,26	10.558.353,34	1,55
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	0,37	0,04	0,70	8,29	10.848.960,15	1,60
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	0,37	0,04	0,71	8,36	3.893.611,71	0,57
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	0,39	0,01	0,71	8,37	10.428.464,92	1,54
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea a</b>		<b>0,37</b>	<b>0,04</b>	<b>0,72</b>	<b>8,42</b>	<b>346.724.112,65</b>	<b>51,06</b>

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RENDA FIXA LONGO PRAZO	3,58	0,39	0,05	4,30	12.444.976,01	1,83	258.718.407,94	4,81
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF REFERENCIADO DI TP PREMIUM FIC FI	0,03	0,05	0,97	6,36	20.035.855,84	2,95	7.202.755.461,82	0,28
ITAU	ITAU	ITAU SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,36	0,04	0,90	9,93	461.170,96	0,07	355.066.137,06	0,13
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,37	0,05	0,90	9,81	12.749.886,88	1,88	7.028.296.292,55	0,18
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,96	0,51	-0,96	-0,70	4.964.759,88	0,73	5.222.821.325,49	0,10
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,79	0,42	-0,18	0,85	10.085.051,87	1,49	1.671.746.319,73	0,60
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	1,42	0,17	0,40	10,36	27.293.861,20	4,02	5.614.661.167,38	0,49
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF ATIVO FIC	1,81	0,24	0,19	1,18	623.597,55	0,09	338.304.183,45	0,18
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea b</b>			<b>1,15</b>	<b>0,20</b>	<b>0,41</b>	<b>9,21</b>	<b>88.659.160,19</b>	<b>13,06</b>		





Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,36	0,57	-1,26	-1,20	6.916.224,08	1,02	470.464.896,61	1,47
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,06	0,05	1,03	10,09	43.088.029,30	6,34	14.368.447.188,06	0,30
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,10	0,05	1,05	10,23	21.634.285,55	3,19	5.271.171.485,51	0,41
BB	BB	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,08	0,05	0,97	9,87	56.971.651,79	8,39	15.259.689.366,93	0,37
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI	0,08	0,05	1,02	9,12	16.655.102,60	2,45	5.816.586.914,15	0,29
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,13	0,07	0,90	9,78	145.265.293,32	21,39		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	19,53	11,76	11,76	14,62	551.634,91	0,08	21.682.339,69	2,54
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			19,53	11,76	11,76	14,62	551.634,91	0,08		
Renda Fixa			0,28	0,08	0,73	8,85	581.200.201,07	85,58		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 85,58% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,73%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,65%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 8,85%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 51,06% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa





“ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial.

- b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 13,06% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com manutenção da posição atual, ou aumento gradativo, desde que os fundos de investimento atrelados a títulos públicos federais apresentem rentabilidades positivas acima da meta atuarial;
- c) Fundos Renda Fixa que representam 21,39% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, uma vez que a Selic foi mantida no percentual de 12,75% os fundos de renda fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional e resgate para aplicação em Fundos 100% Títulos Públicos;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,08% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos;

## **6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES**



RENTA VARIÁVEL

7,87%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	18,57	0,45	1,14	6,83	1.539.581,69	0,23	562.366.558,08	0,27
BRAM	BEM	BRABESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	24,12	0,69	-2,47	-6,15	5.219.799,51	0,77	679.097.352,39	0,77
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	20,21	0,73	0,90	5,40	4.880.271,94	0,72	762.055.294,68	0,64
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	20,70	0,75	0,07	5,49	7.475.769,36	1,10	667.446.272,97	1,12
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,01	0,26	0,54	9,82	14.805.299,05	2,18	941.897.686,26	1,57
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	18,39	0,40	-0,20	-4,19	5.831.059,57	0,86	1.385.431.873,10	0,42
BRAM	BEM	BRABESCO F I A SELECTION	19,69	0,90	-0,96	0,53	5.333.120,47	0,79	431.844.819,05	1,23
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	22,55	1,39	-0,56	-2,40	8.374.402,88	1,23	153.528.152,83	5,45
Sub-total Artigo 8º I			19,62	0,67	-0,18	2,65	53.459.304,47	7,87		
Renda Variável			19,62	0,67	-0,18	2,65	53.459.304,47	7,87		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 7,87% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de -0,18%, abaixo da meta atuarial do mês e do ano, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 2,65%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 7,87% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do mês, mas diante do cenário econômico a renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos



atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial e em Fundos 100% Títulos Públicos;

Não houve movimentações no período avaliado.

### 6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										3,07%
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP	0,45	0,08	0,86	8,42	20.830.647,67	3,07	1.550.573.133,57	1,34
Sub-total Artigo 10º I			0,45	0,08	0,86	15,36	20.830.647,67	3,07		
Investimentos Estruturados			13,24	0,08	0,86	15,36	20.830.647,67	3,07		
Total			2,60	0,11	0,50	8,92	679.092.044,13	100,00		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 3,07% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos ESTRUTURADOS é de 0,86%, acima da meta atuarial do mês e do ano, com performance anual de 15,36%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 3,07% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano de 2023, mantendo em carteira a posição atual.

### 6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR



INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

3,48%

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	21,98	-0,35	-3,57	16,05	23.601.890,92	3,48	1.999.422.357,55	1,18
Sub-total Artigo 9º III			21,98	-0,35	-3,57	16,05	23.601.890,92	3,48		
Investimentos no Exterior			21,50	-0,35	-3,57	16,03	23.601.890,92	3,48		

Os Fundos de Investimento no Exterior Ações BDR Nível I – Art. 9º, III, que compõem a carteira do Caraguaprev representam 3,48% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de -3,57%, abaixo da meta atuarial do mês, mas acima da meta atuarial anual, sendo a performance anual de 16,03%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- g) Fundos de Investimento no exterior representam 3,48% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano de 2023, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, devendo ser parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial.

Não houve Movimentações no período avaliado.

## 7 PERSPECTIVAS



**Renda Fixa:** Inflação – em setembro, seguiu um ciclo de afrouxamento monetário, reduzindo os juros com um corte de 0,50 da taxa Selic conforme projeção. No ambiente doméstico, a curva de juros nominal (prefixados) e real (índice de preços) brasileira sofreu alta, sendo influenciada pela tendência global de elevação de juros. Entretanto, as incertezas em relação à política fiscal brasileira também tiveram seu peso, ainda que em menor intensidade, devido ao movimento de ris-off observado em diversas classes de ativos ao redor do mundo. O real, por sua vez, perdeu valor em comparação ao Dólar. Por fim os pós fixados, apresentaram fechamento ao longo da curva, indicando um aumento na demanda por papéis pós-fixados, este movimento pode ser atribuído á volatilidade presente no mercado de juros e ao crescimento da captação por parte da indústria de fundos em geral. Diante de um ambiente de maior incerteza, para um cenário prospectivos, segue a atenção ao balanço de riscos diante do atual cenário de turbulência no mercado internacional e de um fiscal no âmbito interno. Conforme cortes na taxa Selic seguirão no passo de 50 pontos base por reunião, o que deve levar a Selic a 11,75% até o final do ano. Essa redução gradual dos juros, nos indica que as reduções na exposição ao indexador pós-fixado em renda fixa brasileira podem ir sendo implementadas também de forma mais gradativa. Prefixado – as incertezas locais e globais embutiram algum prêmio à curva de juros local, principalmente nos vencimentos mais longos dos DIs. Pesou sobre o movimento, especialmente o cenário fiscal dos EUA, que se refletiu em altas das Treasuries longas, além do fiscal local. Entretanto, desde o grande fechamento das taxas que ocorreu entre abril e julho deste ano, vemos com cautela um aumento muito expressivo nesse indexador, que é o mais volátil na renda fixa.

**Renda Variável:** Em setembro, o Ibovespa valorizou 0,71%, apesar de uma alta de 3% na primeira quinzena, a elevação dos juros americanos na segunda metade do mês pressionou os ativos domésticos, refletindo na redução dos ganhos, esse movimento afetou várias bolsas globais que tiveram variação negativa, bem como a influência da liquidez global e variações nas commodities que pressionam o mercado. No Brasil a política monetária contracionista visa a desinflação, e ajustes futuros dependerão da dinâmica inflacionária e outros fatores econômicos que poderão afetar o fluxo dos ativos.

**Investimentos Estruturados e Exterior:** Seguiremos adotando uma postura mais defensiva para alocação em ações globais nas carteiras. No atual momento dos mercados, dados mais fracos das economias centrais, especialmente dos EUA, acabam freando novas altas nas curvas de juros, o que é benéfico para os ativos de risco. Por outro lado, esses mesmos dados ruins ainda não atingiram as





expectativas de lucros das empresas americanas na magnitude que contribua para uma realização mais generalizada nas bolsas.

## 8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%							Value-At-Risk (R\$): 4.397.093,80	Value-At-Risk: 0,65%
	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	Limite	CVaR <sup>(3)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,40	0,14	5,00	0,07	-0,62	0,73	581.200.201,07	85,58
Artigo 8º	15,81	6,96	20,00	0,51	-0,07	-0,18	53.459.304,47	7,87
Artigo 9º	10,48	6,88	20,00	0,07	-0,43	-3,57	23.601.890,92	3,48
Artigo 10º	0,25	0,17		0,00	-0,47	0,86	20.830.647,67	3,07
CARAGUATATUBA	1,52	0,65		0,65	-0,31	0,50	679.092.044,13	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

### 8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

### 8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

### 8.3 Volatilidade



A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

## 9 TABELA DE LIQUIDEZ

CARAGUATATUBA

29/09/2023

### ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo
de 0 a 30 dias	295.881.400,62	43,57	295.881.400,62	43,57	
de 31 dias a 365 dias	134.264.232,17	19,77	430.145.632,79	63,34	
acima de 365 dias	248.946.411,34	36,66	679.092.044,13	100,00	

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 43,57% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.



## 10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a	0,72	8,42	1,99	4,57	11,16	2.466.763,18	0,37	27.618.429,26
% do CDI	73,52	84,81	61,67	70,60	83,01			
Artigo 7º I, Alínea b	0,41	9,21	2,09	5,65	11,83	361.867,62	0,05	3.763.245,23
% do CDI	42,05	92,77	64,86	87,36	87,99			
Artigo 7º III, Alínea a	0,90	9,78	3,14	6,48	13,34	1.306.101,91	0,19	12.767.967,62
% do CDI	92,36	98,50	97,56	100,21	99,24			
Artigo 7º V, Alínea a	11,76	14,62	13,22	13,75	-1,64	58.063,80	0,01	70.371,02
% do CDI	1.206,96	147,29	410,48	212,62	-12,24			
Artigo 8º I	-0,18	2,65	-3,13	11,07	0,15	-97.065,59	-0,01	2.806.919,96
Var. IBOVESPA p.p.	-0,89	-3,57	-1,84	-3,34	-5,78			
Artigo 9º II	0,00	6,13	0,00	0,54	14,79	0,00	0,00	160.631,81
% do CDI	0,00	61,78	0,00	8,28	109,98			
Artigo 9º III	-3,57	16,05	1,32	7,00	20,13	-875.021,54	-0,13	4.905.156,41
% do CDI	-366,77	161,64	41,13	108,27	149,74			
Artigo 10º I	0,86	15,36	2,78	6,28	26,62	176.753,53	0,03	2.621.720,61
% do CDI	87,80	154,71	86,20	97,10	197,98			
Artigo 7º	0,73	8,85	2,28	5,15	11,83	4.192.796,51	0,62	44.220.013,13
Artigo 8º	-0,18	2,65	-3,13	11,07	0,15	-97.065,59	-0,01	2.806.919,96
Artigo 9º	-3,57	16,03	1,32	7,19	20,48	-875.021,54	-0,13	5.065.788,22
Artigo 10º	0,86	15,36	2,78	6,28	26,62	176.753,53	0,03	2.621.720,61
<b>CARAGUATATUBA (Total)</b>						<b>3.397.462,91</b>	<b>0,50</b>	<b>54.714.441,92</b>

## 11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

### APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
186	01/09/2023	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do Caraguaprev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	ITAU SOBERANO RF IRFM 1 FI	R\$ 873,98	APLICAÇÃO



187	04/09/2023	REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2023.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.789,78	APLICAÇÃO
188	05/09/2023	REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC, REFERENTE AO MÊS DE 08/2023.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 49.121,86	APLICAÇÃO
189	06/09/2023	REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CARAGUAPREV REFERENTE AO MÊS 09/2023.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.379,03	APLICAÇÃO
190	06/09/2023	CEF, agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 58.000,00	RESGATE
191	11/09/2023	REPASSE DAS COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS – COMPREV, REFERENTE AO MÊS 07/2023.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 240.936,85	APLICAÇÃO
192	20/09/2023	REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS 09/2023.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 1.201.288,58	APLICAÇÃO
193	20/09/2023	REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS 09/2023.	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 46.721,45	APLICAÇÃO
194	20/09/2023	REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS 08/2023.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.262.318,96	APLICAÇÃO
195	20/09/2023	Aplicação da Taxa de Administração no Fundo de Investimento CAIXA BRASIL REF DI LP CNPJ N° 03.737.206/0001-97, CEF, Ag 0797 CC 9999-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 657.778,97	APLICAÇÃO
196	26/09/2023	REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS 09/2023.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 105.824,78	APLICAÇÃO
197	26/09/2023	CEF, agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas. referente ao pagamento de obrigação tributária	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 2.280.059,66	RESGATE
198	28/09/2023	REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV REFERENTE MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2023.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 32.836,33	APLICAÇÃO
199	28/09/2023	RESGATE FINANCEIRO NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PAGAMENTO DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF 08/2023.	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 3.884.115,73	RESGATE
200	28/09/2023	RESGATE CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - FOLHA DE PAGAMENTO ATIVOS REFERENTE AO MÊS 09/2023	CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 211.800,53	RESGATE
201	29/09/2023	REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC, REFERENTE AO MÊS DE 09/2023.	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 51.049,17	APLICAÇÃO
202	29/09/2023	REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL E CÂMARA MUNICIPAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS REF MÊS 09/2023.	ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI	R\$ 1.952,71	APLICAÇÃO



## 12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2023.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.

Registre-se que no dia 29/03/2023 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 5,03%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME nº 6.132/2021 e disposto na Portaria MF nº 1.467, de 02 de junho de 2022, a taxa de desconto atuarial efetiva máxima real admitida nas projeções atuariais será a resultante do disposto no Art. 2º do Anexo VII, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2023.

Registre-se que no dia 24/08/2023 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a tabela do item 14. Alocação Objetivo da Política de Investimentos, sendo aprovado pelo





Comitê de Investimentos, Conselho Deliberativo e pelo Responsável Legal do Ente Federativo.

### Enquadramento da Carteira

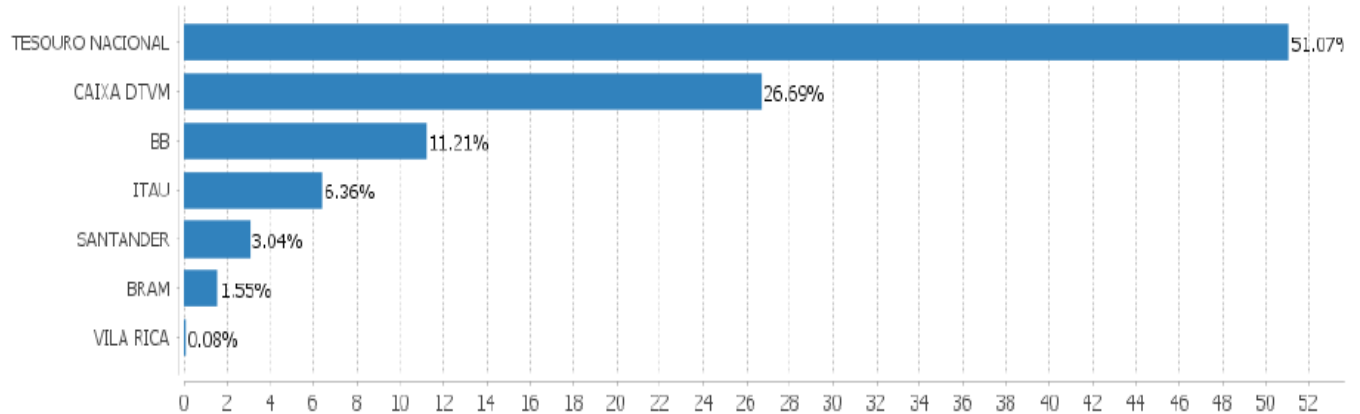
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 1	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
<b>Renda Fixa</b>								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	346.724.112,65	51,06	0,00	50,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	88.659.160,19	13,06	0,00	17,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	145.265.293,32	21,39	0,00	18,63	60,00	0,00	65,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	551.634,91	0,08	0,00	0,07	5,00	0,00	5,00
	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>581.200.201,07</b>	<b>85,58</b>					<b>100,00</b>
<b>Renda Variável</b>								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	53.459.304,47	7,87	0,00	7,00	30,00	0,00	35,00
	<b>Total Renda Variável</b>	<b>53.459.304,47</b>	<b>7,87</b>					<b>35,00</b>
<b>Investimentos no Exterior</b>								
Artigo 8º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	23.601.890,92	3,48	0,00	3,80	10,00	0,00	10,00
	<b>Total Investimentos no Exterior</b>	<b>23.601.890,92</b>	<b>3,48</b>					<b>10,00</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	20.830.647,67	3,07	0,00	3,50	10,00	0,00	10,00
	<b>Total Investimentos Estruturados</b>	<b>20.830.647,67</b>	<b>3,07</b>					<b>15,00</b>
<b>Total</b>		<b>679.092.044,13</b>	<b>100,00</b>					

### 13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo				Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
	Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização		
BB	73.921.284,86	1.506.110,69	0,00	0,00	76.141.392,30	713.996,75
BRAM	10.737.012,05	0,00	0,00	0,00	10.552.919,98	-184.092,07
CAIXA DTVM	182.452.888,92	5.158.930,07	-6.433.975,92	0,00	181.245.387,86	67.544,79
ITAU	7.004.602,21	0,00	0,00	0,00	6.916.224,08	-88.378,13
ITAU	36.127.766,31	2.826,69	0,00	0,00	36.300.918,96	170.325,96
SANTANDER	20.466.214,76	0,00	0,00	0,00	20.659.453,39	193.238,63
TESOURO NACIONAL	344.257.349,47	0,00	0,00	0,00	346.724.112,65	2.466.763,18
VILA RICA	493.571,11	0,00	0,00	0,00	551.634,91	58.063,80



**Alocação por Gestor**



**14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO  
CARAGUAPREV.**

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RE CURSOS	GESTOR	ADMINIS TRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	<b>290.529,46</b>	0,0428	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	<b>12.459.357,42</b>	1,8347	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2 PRÉ	45.163.710/0001-70	<b>12.444.976,01</b>	1,8326	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	<b>27.293.861,20</b>	4,0192	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	<b>461.170,96</b>	0,0679	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
CAIXA FI BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	<b>4.964.759,88</b>	0,7311	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	10.577.519/0001-90	<b>10.085.051,87</b>	1,4851	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	26.507.132/0001-06	<b>623.597,55</b>	0,0918	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	<b>551.634,91</b>	0,0812	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	<b>13.650.404,66</b>	2,0101	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	<b>29.437.624,64</b>	4,3349	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	<b>16.655.102,60</b>	2,4526	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	<b>21.634.285,55</b>	3,1858	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RF	05.073.656/0001-58	<b>6.916.224,08</b>	1,0185	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	<b>25.985.343,95</b>	3,8265	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF PERFIL ( APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	<b>30.986.307,84</b>	2,4526	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	<b>20.035.855,84</b>	2,9504	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	<b>4.880.271,94</b>	0,7186	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	<b>1.539.581,69</b>	0,2267	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	<b>14.805.299,05</b>	2,1802	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	<b>7.475.769,36</b>	1,1008	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	<b>5.831.059,57</b>	0,8587	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	<b>8.374.402,88</b>	1,2332	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADERCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	<b>5.333.120,47</b>	0,7853	BEM DTVM LTDA	BRADERCO
BRADERCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	<b>5.219.799,51</b>	0,7686	BEM DTVM LTDA	BRADERCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	<b>23.601.890,92</b>	3,4755	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CAIXA FI JUROS E MOEDAS	14.120.520/0001-42	<b>20.830.647,67</b>	3,0674	CAIXA DTVM	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
<b>Total em Bancos R\$</b>		<b>332.367.931,48</b>	<b>48,9430</b>		

TÍTULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RE CURSOS	% POR ADEQUAÇÃO	LIMITE P. INVEST CARA GUAPREV
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%)	3.900	<b>17.144.470,27</b>	2,5246	<b>51,05</b>	<b>50,0%</b>
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%)	213	<b>923.743,43</b>	0,1360		
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%)	2.514	<b>10.925.277,14</b>	1,6088		
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%)	7.457	<b>32.756.064,76</b>	4,8235		
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%)	2.494	<b>10.891.611,30</b>	1,6038		
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%)	2.496	<b>10.873.740,77</b>	1,6012		
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%)	2.555	<b>10.853.488,90</b>	1,5982		
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%)	2.538	<b>10.871.575,05</b>	1,6009		
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%)	2.530	<b>10.848.960,15</b>	1,5976		
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%)	2.490	<b>10.850.399,54</b>	1,5978		
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%)	4.657	<b>20.051.802,99</b>	2,9527		
NTN-B - 15/08/2024 (5,892%)	1.315	<b>5.498.366,60</b>	0,8097		
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%)	920	<b>3.893.611,71</b>	0,5734		



NTN-B - 15/08/2050 (5,780%)	2.451	<b>10.558.353,34</b>	1,5548	
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%)	2.420	<b>10.492.063,19</b>	1,5450	
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%)	2.466	<b>10.428.464,92</b>	1,5356	
NTN-B - 15/08/2024 (6,4750%)	5.073	<b>21.112.277,94</b>	3,1089	
NTN-B - 15/05/2025 (5,9752%)	2.476	<b>10.503.592,01</b>	1,5467	
NTN-B - 15/08/2024 (5,91%)	2.486	<b>10.392.868,28</b>	1,5304	
NTN-B - 15/08/2024 (6,09%)	1.244	<b>5.193.368,50</b>	0,7648	
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%)	1.228	<b>5.192.843,59</b>	0,7647	
NTN-B - 15/08/2024 (6,68%)	1.253	<b>5.206.037,50</b>	0,7666	
NTN-B - 15/08/2024 (6,44%)	4.871	<b>20.276.987,30</b>	2,9859	
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%)	3.661	<b>15.155.794,94</b>	2,2318	
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%)	3.678	<b>15.154.122,71</b>	2,2315	
NTN-B - 15/08/2024 (6,9903%)	7.262	<b>30.097.795,19</b>	4,4321	
NTN-B - 15/05/2025 (5,940%)	4.848	<b>20.576.430,63</b>	3,0300	
<b>Total Títulos Públicos</b>		<b>346.724.112,65</b>	<b>51,057</b>	
<b>Total Geral</b>		<b>679.092.044,13</b>	<b>100,0000</b>	

## 15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato,



representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

## 16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 26 de outubro de 2023.

**Luana Moussalli Forcioni Guedes**  
Diretora Financeira  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Pedro Ivo de Sousa Tau**  
Presidente do CaraguaPrev  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Ivone Cardoso Vicente Alfredo**  
Membro do Comitê



**Adriana Zambotto Fernandes**  
Membro do Comitê  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Rosemeire Maria de Jesus**  
Membro do Comitê  
Certificado ANBIMA CPA-10







## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de SETEMBRO de 2023**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 26 de Outubro de 2023.

**Cristiano Paulo Silva**  
Presidente do Conselho Fiscal



**Adriana Zambotto Fernandes**  
Membro do Conselho Fiscal  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Priscila Sousa Giorgeti Vieira**  
Membro do Conselho Fiscal  
Certificado ANBIMA CPA-10



**Marcia Regina Paiva Silva**  
Membro do Conselho Fiscal





## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de SETEMBRO de 2023**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 26 de Outubro de 2023.

**Marcus da Costa Nunes Gomes**  
Presidente do Conselho Deliberativo



**Marcia Denise Gusmão Coelho**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Ivy Monteiro Malerba**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Ivone Cardoso Vicente Alfredo**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Roberta Alice Zimbres Franzolin**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Gilceli de Oliveira Ubiña**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Ronaldo Cheberle**  
Membro do Conselho Deliberativo



**Rosemeire Maria de Jesus**  
Membro do Conselho Deliberativo  
Certificado ANBIMA CPA-10

